

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSÉ FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 189.

## A questão dos tabacos

O nosso collega o *Correio da Noite* fazia hontem affirmações positivas sobre o pensamento do governo para a resolução d'este grave assumpto. A auctoridade do distincto collega dá a maior importância ás suas declarações. Por isso as transcrevemos na parte a seguir á exposição do modo como o governo chegou á elaboração do contracto de 4 de abril:

«D'ahi resultou o contracto de 4 de abril, contracto que apesar de tão vilipendiado e diffamado, apesar da extraordinaria campanha da imprensa contra elle feita, dava ao Estado vantagens de tal ordem, que os contractadores, ao tratar-se de prorogal-o, a isso se recusaram, **sem modificações que o governo não quiz aceitar**, para que os interesses do Estado não soffressem com essas modificações.

N'estes termos, caducou o contracto de 4 de abril e com a sua caducidade, e pelo facto de não ter sido approvado, quando ao parlamento foi submettido,ninguem ignora que resultaram **importantes prejuizos** para o Estado. Não seremos exaggerados, reputando essas perdas em **2:500 contos**, pelo menos, que o Estado deixou de receber, e que já perdeu, por melhores que sejam as condições em que torne a contractar-se, por melhores que sejam as vantagens que possam, ainda, auferir-se. Vá a responsabilidade a quem toca, menos ao governo, que realiso o contracto de 4 de abril, porque esse zelou e defendeu, á *outrance*, os interesses nacionaes. Mas, diziamos nós, tendo caducado esse contracto, o que cumpria ao governo fazer? Devia, por ventura, modificá-lo em harmonia com a proposta e allegações da Companhia dos Tabacos? Serenamente fazemos esta pergunta, e tambem serenamente, dizemos, como diz o *Dia*: o paiz que nos julgue e que diga da sua justiça. Evidentemente não podia ser.

Desde que se annunciavam propostas, que se dizem mais vantajosas, o dever imperioso do governo era rejeitar quaesquer modificações ao contracto de 4 de abril e voltar ás ideias e processos, que

primeiro adoptara. Ideias e processos de que só prescindira, quando no decurso das negociações, e **em face das propostas apresentadas**, se convencera de que apenas pelas duas operações reunidas podia obter maiores vantagens para o thesouro.

Posto de lado, caduco o contracto de 4 de abril, estamos, agora, segundo os nossos adversarios, e são sempre os peores adversarios os que forem ou se disserem antigos amigos, no capitulo da **contradição e das incoherencias** do governo. Succede, justamente, o contrario. A coherencia e o interesse publico obrigavam o governo a proceder nos termos e pelo modo que já procedera, quando começou a tratar d'este importante assumpto. Foi o que se fez.

E' o que ha-de continuar a fazer-se—diligenciando o governo realisar, préviamente, a operação mais conveniente e necessaria para o reembolso do emprestimo dos tabacos, admitindo a **livre concorrência de todas as propostas seriamente garantidas**, e dando a todas as mais amplas condições de segurança e imparcialidade, na apreciação dos seus direitos e na defeza dos seus justos e legitimos interesses.

Realizada esta operação e readquirida, assim a liberdade de dispôr da renda dos Tabacos, como fôr mais conveniente aos interesses do Estado, o governo apresentará ás Cortes as propostas necessarias para adjudicar aquella renda, **em concurso publico**, acautelando e defendendo, quando possivel, as conveniencias do Estado.

Tal é o pensamento do governo.»

### CONSELHEIRO ANTONIO CABRAL

Esta importante e formosa villa, séde de um dos mais vastos e populosos concelhos do paiz, recebeu com grande satisfação a subida do sr. dr. Antonio Cabral aos conselhos da corôa, porque é sua ex.<sup>a</sup> aqui muito conhecido, estimado e admirado.

Por aqui passou o nobre ministro parte da sua mocidade, hospede do seu sempre saudoso primo dr. Affonso da Silveira, relacionando-se com as primeiras pessoas d'esta terra, captivando a todos a sua fina educação e ca-

ptando verdadeiras amizades. Já então a sua paixão pelo partido progressista se traduzia em suas conversas e até na collaboração que deu ao periodico do partido n'esta villa *O Barcelense*.

Tem aqui o nosso illustre amigo muitos contemporaneos, que dos tempos academicos conhecem os seus dotes de eloquencia e aptidões litterarias, a sua vigorosa intelligencia, as suas energias, os seus altos merecimentos, e sobretudo o seu nobilissimo caracter.

E todos os correligionarios o tem acompanhado nos seus triumphos de parlamentar e jornalista, talentoso e entusiasta, nao desconhecendo os seus trabalhos na iniciativa e relatorios de projectos de lei.

Por isso foi que com grande prazer viram chamar ao governo mais um novo, que tão leal e brilhantemente tem combatido no nosso partido, e que só ao seu trabalho, ao seu talento e á sua dedicação deve a posição culminante que occupa, esperando todos da sua acção a mais util e rasgada gerencia da pasta que lhe está confiada.

Receba, pois, sua ex.<sup>a</sup> a mais cordeal saudação dos barcelenses, não se esquecendo de attender ás justas aspirações d'esta terra, que por certo lhe ha-de evocar as mais gratas recordações da sua mocidade, repartida entre as decantadas margens do Mondego e do Cavado.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 4 de Janeiro

O novo 1906 entrou com cara de poucos amigos; logo no primeiro dia de Janeiro houve chuva e vento a remediar, como diz cá a nossa gente do campo, porém, na terça-feira, dia 2, foi a valer; um diluvio; uma cheia muito rasoavel; infartou os nossos regatos, que inundaram campos, caminhos, veigas, tudo, enfim; uma cheia digna de registro.

O dia de hontem melhor um pouco, mas trajando o fato d'inverno; e hoje, é como os meus amigos estão vendo, um dia chuvoso com intermitencias, que permitiram a ida á feira, a quem tivesse grande necessidade de lá ir, como me aconteceu a mim.

O mercado esteve pouco concorrido; a hortaliça estava de graça, e alguns lavradores da beira mar toruaram a levar para casa os carros ainda carregados de nabos, por não haver concorrência de consumidores, que os comprassem a rasto de barato.

—Na terça-feira, 2, tomou posse da egreja d'Alheira o meu di-

## SCIENCIAS & LETTRAS

### Soffres por mim

*Soffres por mim, eu sei, e a angustia no meu peito eninha-se por isto, ó santa idolatrada.  
A magua para mim seria um quasi nada, se não soffresses tu, e eu fôra satisfeito.*

*Que me importa ó soffrer? que vale a dôr? se affeito a ella ha muito estou, nem temo que me invada.  
Eu me resigno a tudo, ó minha bem amada, mas que não soffras tu, e a dôr, sorrindo, acceito.*

*Soffres por mim, eu sei, e o extremo de agonia de vêr-te anciosa e triste, eu sinto me quebranta a alma que jamais esmoreceu um dia.*

*Sempre a dôr desprezei, jamais fugi-lhe e, ai! quanta magua me opprime agora, a mim que a não temia: pois que soffres, tambem eu soffro, ó minha santa!*

1889—D. "Livro Intimo,"

A. RODRIGUES.

lecto amigo abbade Ayres Gonçalves Nôira.

Por me achar aqui, n'esse dia, incommunicavel com as outras freguezias do Valle, não pude concorrer áquelle acto solemne, como eu tanto desejava, não devendo perder a occasião de consignar aqui um infinito agradecimento pelo convite penhorante, que recebi para tomar parte em tão agradável festa; mas como «O Commercio» lá estava brilhante nente representado, verci, em o numero de domingo, a descripção da festa.

O meu presado amigo Domingos Pinheiro, digno parochco do Salvador, e primo do novo abbade d'Alheira, ainda veio até a minha casa; mas, dès então, é que ellas foram, e tanto a chuva é tanto o vento, e tamanha a inundação pelos campos e caminhos, que ficamos ambos em boa pal'os ira, estando aquelle meu amigo em risco de ficar em minha casa por não ter passagem para o Salvador; ao fim da tarde, porém, a chuva abrandou, as correntes diminuíram, e o meu amigo Pinheiro pôde voltar, perto da noite, para o Salvador, dando, para isso, uma grande volta. Havia mais dous annos, que não tínhamos uma cheia nos nossos regatos, e nas veigas, como a de terça-feira.

—No proximo domingo el-brasé, em S. Martinho d'Alvito, uma festa solemne ao Padroeiro da freguezia. Ha vespera com arraial e fogo; o orador é o meu amigo abbade de S. Martinho de Escasiz; e a musica é da Silva, conhecida tambem ali em Barcellos.

—Senti, e senti muito, a nova inesperada do fallecimento do meu velho amigo Domingos José de Faria; o mundo é assim, meus bons amigos, a nossa vida é como a fôha sêcca que o vento arranca dos braços da mãe e atira pelos ares.

A' familia dorida, ás exm.<sup>as</sup> cunhadas e sobrinhos todos, os meus mais profundos e sentidos pe.amos.

Não sei de mais nada.

Pancracio.

## Mattos Graça

MEDICO

Largo do Bomfim, 35

Barcellos

## Notas locaes

### Camara Municipal

Sessão de 29 de julho

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes sr. Luiz Ferraz, Alves de Faria, Padre Antonio Paes e Aurelio Ramos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento, sob numeros 134 a 142.

Foi concedida licença por 30 dias— a contar do dia 1 de agosto proximo —ao secretario d'esta camara, sendo nomeado para o substituir o amanuense da mesma camara sr. Joao Baptista Maciel.

Foi presente um officio do sub-delegado de saude d'este concelho (por causa dos ardores da estação) que a camara mande fazer e limpeza geral da villa e desinfecção dos mictorios—e a camara deliberou que se lhe officiasse communicando lhe que fica inteirada do officio, podendo informar-lhe que o sr. vereador do pelouro deu conhecimento á camara de já ter mandado iniciar os necessarios serviços dentro dos recursos actuaes.

Mais foram presentes duas participações, sendo uma do regedor da freguezia da Carreira participando que Manoel de Araujo, lavrador, da mesma freguezia, impede o transitio publico com uma agua que passa por um caminho publico da freguezia— pelo que a camara to nou em consideração a participação e deliberou se officiasse ao mesmo regedor para inumar o arguido a abs.er-se da referida passagem. A outra participação era do zelador municipal Manoel Lope, participando que no dia 6 do corrente, multou Constanino Pimenta por trazer seis cabeças de gado a pastar no largo por cima do tanque em Barcelinhos, pelo que a camara deliberou mandar intimar o arguido para, até ás 2 horas da tarde da proxima



egualmente primorosas, illustrando contos e facecias, em prosa e em verso e de molde a fazerem-nos estoirar de riso.

Quem, não sendo habitual comprador do *Pimpão*, quiz possuir este numero extraordinario, não tem mais do que remetter 50 reis em estampilhas do correio para o *Pimpão*, rua Formosa, 148 a 156, Lisboa.

E dará por muito bem empregada essa insignificante quantia.

**Dia a dia**

Fazem annos:

Hoje—a sr.<sup>a</sup> D. Aurora do Carmo Paula dos Santos e o sr. Francisco Maria Peixoto Vieira.

Amanhã—os srs. José Casimiro Alves Monteiro e João Carlos Coelho da Cruz.

Dia 9—a sr.<sup>a</sup> D. Maria Henriqueta d'Azevedo.

Dia 11—o sr. Joaquim da Cunha Velho.

Dia 13—a sr.<sup>a</sup> D. Julia Albertina de Castro e Antas.

Vimos n'esta villa com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Leite.

—Esteve hontem em Braga o nosso querido amigo sr. dr. Vieira Ramos, illustre presidente da Camara.

—Esteve aqui o n.º 350 estimado amigo e patricio sr. José Candido Marques d'Azevedo, digno escrivão de direito na villa da Feiva.

—Retirou para Valença o sr. alferes Joaquim Carlos Pereira.

**Mercado semanal**

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

|   |      |
|---|------|
| Milho branco                                    | 460  |
| » amarelo                                       | 440  |
| Centeio   | 480  |
| Trigo   | 600  |
| Feijão branco                                   | 720  |
| » amarelo                                       | 640  |
| » vermelho                                      | 840  |
| » rajado  | 600  |
| » fradinho                                      | 600  |
| » preto   | 640  |
| » menteiga                                      | 1000 |
| » mistura                                       | 800  |
| Milho alvo                                      | 700  |
| Painço  | 560  |
| Tremozos  | 600  |
| Batatas, 15 kilos                               | 400  |
| Vinho, pipa de 500 litros, 13000 a 17 mil reis. |      |

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400; Numero alvulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

**ANNUNCIOS**

**Editos de 10 dias**

2.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando a interessada Maria da Conceição ou Maria d'Assumpção e marido Sebastião da Silva

Machado, auzente nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final conclusão do inventario orphanologico por fallecimento de seus paes e sogros Francisca Soares e marido José Alves ou José Joaquim Alves, que foram da freguezia da Pouza, podendo fazerem-se representar, querendo, sob as penas legais; e citando, tambem, o credor D. Ruy Lopes de Sousa d'Alvim e Lemos, residente em Santar, da comarca de Vizeu, como representante da «Casa do Pinheiro», da freguezia d'Alheira, d'esta comasca, e a credora Anna Gonçalves Leiga, moradora na freguezia da Graça, da comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, o qual corre seus termos no cartorio do escrivão que este vae assignar.

Barcellos, 24 de Dezembro de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito, 1.<sup>o</sup> substituto,

Barroso de Mattos.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, Manoel Cardoso d'Albuquerque.

**Dinheiro a juros**

Dá-o a Confraria da Ordem Terceira de S. Francisco, da freguezia de Faria.

**Telegramma!**

7:000 e 5:000 reis, pode ganhar-os por dia cada pessoa energica e activa vendndo um artigo corrente e facil para collocar.

Não ha precisão de capita e sem risco. Esclarecimentos gratuitamente. Carta com referencias: Orient General Office XVI Amesterdam, Hollanda.

**Nova agencia de negocios ecclesiasticos**

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo o qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para orde-

nações e de qualquer negocio congengere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 15-2.<sup>o</sup>  
LISBOA

**A unica fabrica**



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158

a 164

Telephone, 943—LISBOA

**“Encyclopedia das Familias,”**

Publicação mensal illustrada

Assigna-se na Empresa Editora de Manoel Lucas Torres.—Rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

**A AMBIÇÃO D'UM REI**

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel

de Macedo e R. Gameiro

120 reis cada fasciculo.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

**Trindade Coelho**

**INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL**

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 700 reis

Livraria Anlaud & C.<sup>a</sup>—Lisboa—242, R. Aurea, 1.<sup>o</sup>

**Companhia de Seguros**

**“Fraternidade,”**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.

**Pharmacia e Drogaria**

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

**O OCCIDENTE**

27.<sup>o</sup> anno de publicação

Revista illustrada de Portugal e do estrangeiro e collaborada pelos mais notaveis escriptores e artistas portuguezes.

Dirigida por Caetano Alberto e D. João da Camara.

Preço da assignatura, pagamento adeantado:

Anno..... 3\$200

Semestre..... 1\$900

Ha capas de luxo para encardenação.

Redacção e Administração—Largo do Poço Novo—Lisboa.

Henri Dmeesse

Bretrand—José Bastos—7c, ruo Garrett, 75—Lisboa.

**OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa

**In Illo Tempore**

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

**Directora: — D. Leonor Maldonado**

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéos, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia  
de Barcellos  
Edificio do Hospital

**Director**—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.<sup>o</sup> anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

**Enxofre**

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

**Manoel Joaquim Coelho Gonçalves**

(SUCCESSOR)